

# Análise Epidemiológica das Mortes por Suicídio no Brasil entre 2012 e 2022

Matheus Henrique Cassias de Lima<sup>1</sup>; Rafaela Schelbauer<sup>2</sup>; Guilherme Monteiro Ferreira<sup>3</sup>.  
1. Universidade do Contestado; 2. Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 3. Complexo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

## Introdução

O suicídio é reconhecido como um grave desafio de saúde pública global, constituindo uma das principais causas de mortalidade, especialmente entre os grupos etários mais jovens. A compreensão da epidemiologia e dos fatores associados a essas mortes é crucial para embasar o desenvolvimento de estratégias de prevenção eficazes, visando reduzir o impacto devastador do suicídio na sociedade.

## Objetivos

Analisar as mortes por lesões autoprovocadas ocorridas no Brasil durante o período de 2012 a 2022, investigando as tendências temporais e a distribuição desses óbitos por região, faixa etária, sexo e raça.

## Métodos

Este estudo é do tipo ecológico, descritivo e quantitativo, utilizando dados da plataforma online do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população analisada compreende todos os óbitos notificados por lesões autoprovocadas (suicídio) ocorridos no Brasil entre 2012 e 2022. As variáveis consideradas são região de ocorrência do óbito, faixa etária, sexo e raça do indivíduo. A análise dos dados, realizada no Microsoft Office Excel®, consiste em cálculos de frequências e proporções, bem como a criação de gráficos e tabelas para apresentação dos resultados.

## Resultados

Ao longo do período de 2012 a 2022, a análise longitudinal dos dados de óbitos por suicídio revelou uma tendência significativa de aumento. Em 2012, registrou-se um total de 337 óbitos por lesões autoprovocadas, com variações anuais ao longo do estudo, culminando em um valor máximo de 488 óbitos em 2022. A região sudeste foi a mais afetada, concentrando 63,99% dos casos, enquanto a região norte apresentou a menor incidência, com apenas 3,06%. Quanto à faixa etária, o grupo de 25 a 44 anos registrou a maior taxa de suicídio, representando 41,93% do total de óbitos por lesões autoprovocadas. Em relação ao sexo, o masculino foi mais impactado, correspondendo a 63,15% dos casos, e as raças/cores mais acometidas foram a branca (36,13%) e a parda (33,12%).

Suicídios 2012-2022 Por Regiões

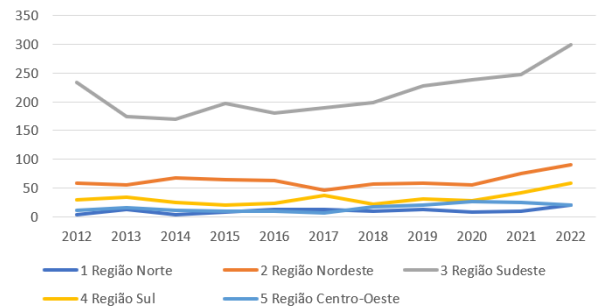


Figura 1. Gráfico de Suicídios de 2012 a 2022 por regiões.

## Conclusões

Nesta pesquisa epidemiológica longitudinal dos óbitos por suicídio no Brasil entre os anos de 2012 a 2022, foi evidenciada uma tendência significativa de aumento ao longo do período analisado. A região sudeste foi a mais impactada, e adultos jovens entre 25 e 44 anos representaram o grupo com maior taxa de suicídio. Esses achados reforçam a importância de políticas de prevenção e intervenções focadas em grupos demográficos específicos, visando reduzir o impacto do suicídio na sociedade e promover a saúde mental da população.

## Referências Bibliográficas

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide: A global imperative**. Geneva: World Health Organization, 2014.

NOCK, M. K.; BORGES, G.; BROMET, E. J.; CHA, C. B.; KESSLER, R. C.; LEE, S. **Suicide and suicidal behavior**. *Epidemiologic Reviews*, v. 30, n. 1, p. 133-154, 2008. <https://doi.org/10.1093/epirev/mxn002>

BERTOLETE, J. M.; FLEISCHMANN, A. **A global perspective in the epidemiology of suicide**. *Suicidologi*, v. 20, n. 2, p. 6-8, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Informações de Saúde (TABNET). Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29874243&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>. Acesso em: 21 de julho de 2023.

Endereço eletrônico do autor principal:  
matheus.cassias31@hotmail.com